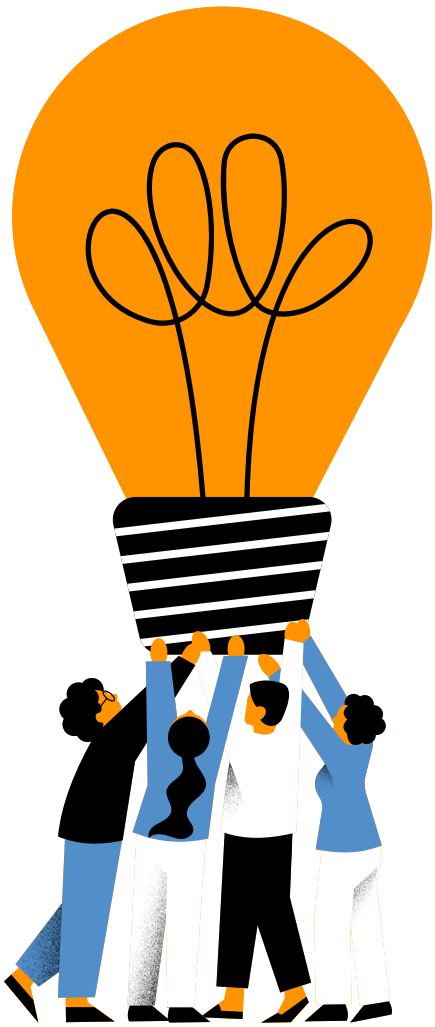
PROPOSTA TEMÁTICA

ESCOLAS PROTEGIDAS

Crescer com Segurança, Aprender com Confiança



23º Congresso Regional - JSD/Açores

DANIELA MONTEIRO

As escolas devem ser espaços seguros, livres de medo e de violência, onde os jovens açorianos possam estudar e crescer sem receios. Recentemente, têm sido noticiados diversos casos que colocam em questão esta premissa. Casos de assédio, violência e consumo de substâncias ilícitas estão a tornar-se uma preocupação crescente em muitas escolas da região.

Embora programas e medidas, como a "Escola Segura", tenham sido implementados no passado e abranjam tópicos como medidas de autoproteção, procedimentos de evacuação e noções gerais sobre situações de emergência, estes já não são suficientes para enfrentar os desafios que a comunidade escolar açoriana apresenta atualmente.

Além disso, o Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz, que será implementado a partir do ano letivo de 2024/2025, visa capacitar professores e educadores para abordar temas relacionados com a segurança, defesa nacional e cidadania. No entanto, este referencial ainda não aborda as questões centrais que afetam a realidade diária das escolas açorianas.

Para enfrentar estes desafios, é imprescindível um reforço estrutural da segurança escolar e das políticas de prevenção.

As causas subjacentes a esta problemática podem ser identificadas como:

• Falta de policiamento visível nas imediações das escolas, o que contribui para situações de tráfico de drogas e episódios de violência, sem uma resposta imediata.
• Assédio escolar e violência psicológica, frequentemente ocorrendo sem serem denunciados, devido ao medo ou à ausência de acompanhamento adequado.
• Consumo de álcool e drogas entre jovens, facilitado pela falta de medidas de prevenção eficazes e pelo fácil acesso a substâncias ilícitas nas imediações das escolas.
• Formação insuficiente de professores e assistentes técnicos, que muitas vezes não estão preparados para identificar sinais de assédio e abuso, levando a uma resposta tardia ou ineficaz.
• Entrada de pessoas não autorizadas nas escolas, a inexistência de um sistema de controlo de acesso padronizado em todas as escolas compromete a segurança da comunidade educativa. Em muitos casos, a vigilância é assegurada por assistentes técnicos, que não dispõem de formação adequada para a gestão de segurança e não garantem um controlo rigoroso e eficaz à entrada dos estabelecimentos escolares.

Perante este cenário, torna-se urgente agir com firmeza e determinação. A presente proposta surge como resposta concreta a estes desafios, com o objetivo de devolver às

escolas açorianas o seu papel de espaço seguro, acolhedor e propício à aprendizagem. Para isso, as medidas propostas são as seguintes:

1) Criação de um Programa de Policiamento Escolar: Implementação de equipas de agentes que façam rondas regulares nas escolas e zonas de lazer juvenil, para prevenir situações de tráfico e outras infrações.
2) Linha Direta entre Escolas e Forças de Segurança: Criação de um canal de comunicação ágil e eficiente, para situações de emergência, garantindo uma resposta imediata a qualquer incidente.
3) Sistema Anónimo de Denúncia: Implementação de uma plataforma online e de caixas de denúncia nas escolas, para que os alunos possam reportar casos sem receio de retaliações.
4) Acompanhamento Psicológico Prioritário: Garantir acompanhamento contínuo e prioritário para vítimas de assédio e jovens em risco, a fim de evitar traumas prolongados.
5) Criação de um Programa Anual de Formação Obrigatória para Educadores:
    a) Formação para professores, diretores e assistentes técnicos sobre:
        i) Como identificar sinais de assédio, violência e consumo de substâncias ilícitas;
        ii) Estratégias de mediação e apoio a vítimas;
        iii) Procedimentos adequados para lidar com denúncias de alunos.
6) Controlo de Acesso com Cartão Escolar: Implementar um sistema uniforme de controlo de acessos em todas as escolas da região com ensino a partir do 1.º ciclo, através da utilização de cartões escolares magnéticos ou do Cartão de Cidadão por alunos, pessoal docente e não docente, e visitantes autorizados. Este controlo deverá ser assegurado por vigilantes de segurança, devidamente certificados, garantindo um acesso regulado, seguro e compatível com as exigências de proteção da comunidade escolar.

Devemos, enquanto sociedade, assumir o compromisso de garantir que cada jovem possa crescer e aprender num ambiente seguro, inclusivo e livre de receios. Reforçar a segurança nas escolas, investir em redes de apoio e capacitar os nossos profissionais de educação são passos fundamentais para assegurar que os nossos jovens possam concentrar-se no seu percurso escolar com confiança, certos de que têm uma comunidade unida e vigilante a seu lado.

A mudança começa por nós. Cada passo que damos para garantir a segurança das nossas escolas é um passo para um futuro melhor para todos. "Escolas Protegidas: Crescer com Segurança, Aprender com Confiança" não é apenas um lema, mas um compromisso. Não podemos permitir que o medo faça parte da realidade dos jovens, pois eles são o futuro.

Não podemos permitir que o ambiente de insegurança destrua o potencial de quem está a construir o amanhã.

Juntos, podemos garantir um futuro onde cada escola seja um espaço seguro e de confiança para todos.

Angra do Heroísmo, 16 de abril de 2025

Daniela Silva Monteiro
CPC de Angra do Heroísmo